

ATIVIDADES BASEADAS EM PROJETOS SOLIDÁRIOS COMO ESTÍMULOS PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Débora Cristina da Cunha Nones¹
 Fabiano Donizete da Silva²
 Laercio Neroni Junior³
 Marineusa Aparecida Ribeiro⁴
 Patrícia Pires Benaglia⁵
 Ana Lucia Braido Assalin Dontale⁶

Resumo

O Conselho Nacional de Educação - CNE (MEC) encomendou à UNESCO em 2013, um estudo sobre a inserção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais, prevendo alcançar o sucesso dentro da educação básica. Devido às constantes mudanças na área educacional, através das inovações tecnológicas, e o acesso rápido as informações, a escola vê a necessidade de se adaptar a estas transformações, para contribuir com a formação geral dos alunos. Dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estão entre as dez competências gerais, ligadas às atitudes e ao caráter, desenvolvido neste trabalho, a metodologia ativa e a aprendizagem baseada em projetos solidários. Os alunos foram os protagonistas dessa prática educacional, demonstrando a importância de levar em consideração o contexto social, ambiental, político, econômico e cultural de uma nação, evidenciando assim, o ensino global e contextualizado. Foram desenvolvidos três projetos sociais, que devido à pandemia, ocorreram remotamente, dentre eles: a produção e doação de máscaras para a comunidade local, arrecadação de alimentos e auxílio aos idosos. Todos os projetos realizados contribuíram para a formação geral dos alunos, que colocaram em práticas habilidades, que vão além dos conteúdos da sala de aula, como também, o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, autoconhecimento, autonomia, responsabilidade na tomada de decisões, colaboração e empatia.

Palavras-chave: Competências socioemocionais; metodologia ativa; projetos sociais.

¹ Mestre em Biociências Aplicadas à Saúde e Bacharel em Nutrição, professora na Etec de Vargem Grande do Sul e na Unip de São José do Rio Pardo, Vargem Grande do Sul, São Paulo, deboracristina_cunha@hotmail.com

² Pós graduado em Docência do Ensino Superior e Licenciatura plena em Física, professor na Etec de Vargem Grande do Sul e na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Itobi, São Paulo, fabidoni1982@gmail.com

³ Especialista em Nutrigenética e Nutrigenômica, Licenciado em Ciências Biológicas e Pedagogia, professor na Etec Vargem Grande do Sul e na Unip São José do Rio Pardo, São José do Rio Pardo, São Paulo, laercioneroni@bol.com.br

⁴ Licenciada em Matemática, professora na Etec de Vargem Grande do Sul, Vargem Grande do Sul, São Paulo, ribeiro.mari@uol.com.br

⁵ Pós graduada em Ludicidade e Educação Inclusiva, Licenciada e Bacharel em Educação Física, professora na Etec de Vargem Grande do Sul, São Paulo, paty_benaglia@yahoo.com.br

⁶ Especialista em Língua Portuguesa e Estudos Literários, Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância e Licenciada em Letras e Pedagogia. Diretora da Etec de Vargem Grande do Sul, Vargem Grande do Sul, São Paulo, lulu.assalin@yahoo.com.br

Abstract

The National Council of Education - CNE (MEC) commissioned UNESCO in 2013, a study on the insertion of pedagogical practices aimed at the development of socio-emotional competences, with a view to achieving success within basic education. Due to the constant changes in the educational area, through technological innovations, and quick access to information, the school sees the need to adapt to these transformations, to contribute to the general education of students. Within the National Common Curricular Base (BNCC), among the ten general competences, linked to attitudes and character, developed in this work, are the active methodology and learning based on solidarity projects. The students were the protagonists of this educational practice, demonstrating the importance of taking into account the social, environmental, political, economic and cultural context of a nation, thus evidencing global and contextualized teaching. Three social projects were developed, which, due to the pandemic, took place remotely, among them: the production and donation of masks to the local community, collection of food and assistance to the elderly. All the projects carried out contributed to the general education of students, who put into practice skills, which go beyond the contents of the classroom, as well as the development of cognitive and socioemotional skills, self-knowledge, autonomy, responsibility in decision-making, collaboration and empathy.

Keywords: Socio-emotional competences; active methodology; social projects.

INTRODUÇÃO

Há duas competências importantes que se relacionam entre si e com o sucesso pessoal e profissional dos indivíduos, chamadas de cognitivas e de socioemocionais (SANTOS; PRIMI, 2014).

O desenvolvimento da capacidade cognitiva vem sendo cada vez mais relacionado com o estímulo à criação de oportunidades para que o aluno use o ambiente escolar para agir, buscar informações, refletir, raciocinar e criar (HERMANN, et al. 2017; BARBOSA; MOURA, 2013).

Por isso, lançar mão de estratégias de ensino e aprendizagem que utilizem metodologias ativas no cotidiano da sala de aula vem sendo cada vez mais incentivado, sendo que dentre as metodologias ativas destaca-se a aprendizagem baseada em projetos, que na prática, promove uma aprendizagem ativa através da realização de projetos baseados em problemas reais (PEREIRA e PAZETI, 2017; (BARBOSA; MOURA, 2013).

Essa metodologia se destaca por ter foco na aprendizagem do sujeito, que é desenvolvida através do estímulo às curiosidades, das problematizações individuais e coletivas, além de ocorrer de forma colaborativa e cooperativa, auxiliando o aluno a

desenvolver suas capacidades de socialização e cooperação (TREIN, *et al.* 2009; ACOSTA, O. C. 2016).

Além disso, mesmo não sendo integradas ao currículo, as competências socioemocionais, são de grande importância para todo o desenvolvimento do indivíduo e apresentam-se como fatores indispensáveis para o desenvolvimento, destacando-se a perseverança, confiança, atenção, capacidade de resistência às adversidades, abertura à experiência, empatia, humildade, tolerância a opiniões diversas e a capacidade de envolver-se produtivamente na sociedade (SANTOS; PRIMI, 2014; SANTOS *et al.*, 2018).

Como forma de demonstrar, a utilização de metodologias ativas e aprendizagem baseadas em projetos, para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, esse artigo tem como finalidade relatar uma experiência de desenvolvimento de projetos sociais, de maneira remota, durante a pandemia, por alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Técnica Estadual de Vargem Grande do Sul, localizada no interior do Estado de São Paulo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido com alunos do primeiro ano do ensino médio da escola de ensino médio e técnico do interior do estado de São Paulo.

As atividades foram realizadas de maneira remota, respeitando o isolamento social e mostrando ao aluno as possibilidades de desenvolver projetos utilizando as tecnologias da informação e comunicação.

Como estratégia de trabalho, optou-se por utilizar metodologia baseada em projetos, com o objetivo de incentivar a participação e interação dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências socioemocionais.

O trabalho consta de atividades de ações solidárias desenvolvidas com base na elaboração de projetos sociais, apresentados a seguir.

Na primeira atividade foi proposto aos alunos a elaboração de projetos sociais que pudesse contemplar a população mais vulnerável, em termos socioeconômicos, ou os indivíduos da faixa de risco, durante a pandemia da COVID 19. Com isso, os alunos tiveram que elaborar um projeto em que as ações solidárias seriam desenvolvidas de acordo com a proposta acima, e mantendo o distanciamento social.

Os alunos receberam essa proposta, durante as aulas remotas, realizadas através do aplicativo utilizado pela instituição. Foram divididos em grupos, de acordo com afinidade, criando um chat para cada grupo se comunicar e desenvolver seu projeto. Posteriormente, os projetos foram enviados para o professor para leitura e avaliação.

Após avaliação, com base na viabilidade do projeto e na manutenção do distanciamento social, dois projetos foram selecionados para serem desenvolvidos pela sala. Após esse momento, os alunos receberam a resposta sobre quais projetos seriam realizados e se dividiram em dois grupos para a realização dos mesmos.

Para a segunda atividade, novamente baseada na elaboração de projetos, os alunos receberam a proposta de desenvolver uma forma de realizar uma festa junina para idosos de uma instituição sem que tivessem contato com essas pessoas, mas proporcionassem a eles, distração e momentos de felicidades, para essa faixa da população, tão vulnerável.

Destaca-se, que nessa etapa, os alunos não se dividiram em grupo e desenvolveram o projeto juntos, no canal exclusivo da sala de aula no aplicativo, com auxílio e estímulo do professor da disciplina.

DESENVOLVIMENTO

Em relação à primeira parte das atividades, na qual foram desenvolvidos projetos em grupo, ao todo seis foram desenvolvidos, abrangendo ações como produção e doação de máscaras para a comunidade local, arrecadação de alimentos, auxílio aos idosos para realizar as compras, diálogos sobre a produção de material informativo para disponibilizar nas redes sociais e arrecadar os recursos necessários.

Após leitura e avaliação dos seis projetos elaborados, dois deles foram selecionados e receberam o nome de “Mesa solidária” e “Elaboração de máscara para doação”, nomes dados pelos próprios alunos.

O projeto mesa solidária consta da arrecadação e distribuição de alimentos para pessoas carentes que façam parte da comunidade local, onde, quem pudesse fazer alguma doação, deixaria alimentos em uma mesa ou carrinho próprio exposto no supermercado. As pessoas que moram no bairro e que frequentam o local, e por ventura, estivesse passando por alguma necessidade, poderiam levar essas doações para casa. Os alunos desenvolveram um folheto explicativo para ser colocado em uma mesa ou carrinho na entrada do supermercado, a fim de explicar às pessoas, como o projeto funcionava e quais seus objetivos. Para isso, os

supermercados foram contatados via telefones e o arquivo do folheto enviado via email, para que cada responsável pelo supermercado, pudesse imprimir e afixar no carrinho (Figura 1).

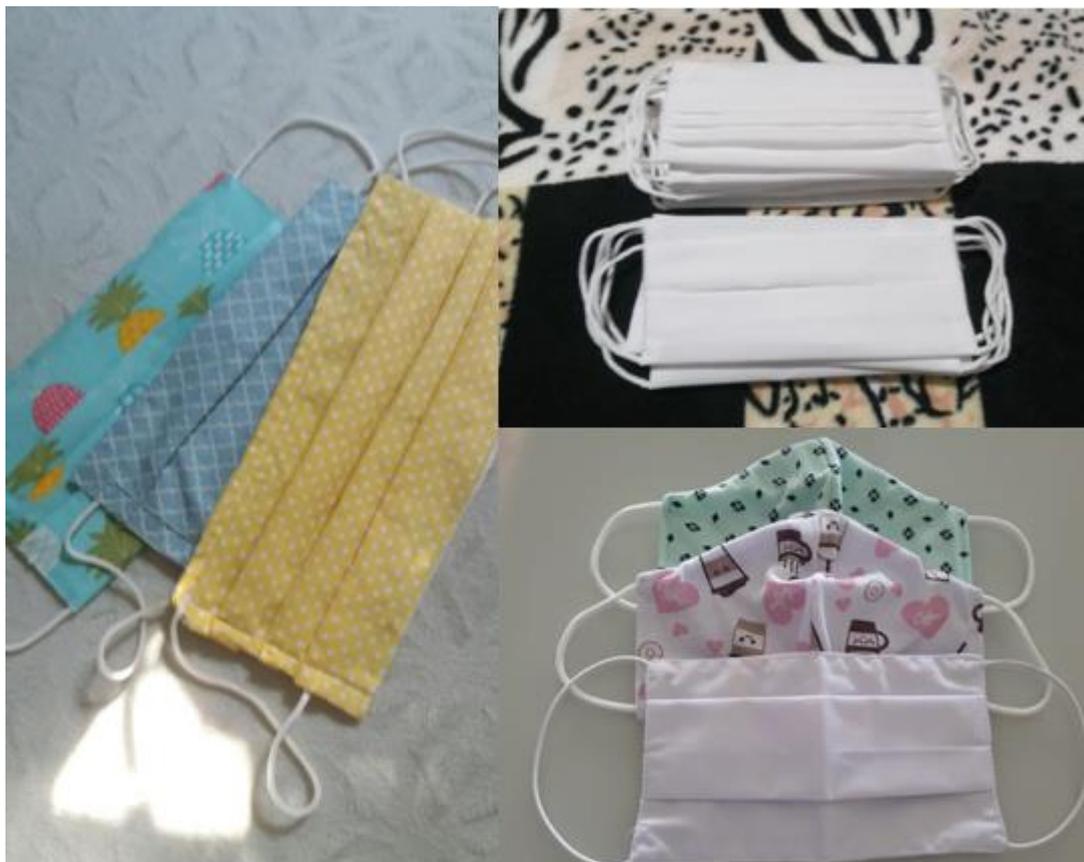
Figura 1 – Carrinho de supermercado com o folheto explicativo



Fonte: Do autor

No projeto de elaboração e doação de máscaras os alunos utilizaram tecidos que tinham em casa e produziram máscaras para serem doadas à população (Figura 2). Após a produção das máscaras, essas foram recolhidas pela professora da disciplina e entregues à ação social do município, de acordo com a escolha dos alunos, que sugeriram a entrega nesse local por saberem que é onde as pessoas mais necessitadas buscam auxílio no município.

Figura 2- Máscaras produzidas pelos alunos



Fonte: Do autor.

Em relação ao projeto desenvolvido por toda a sala para a realização de uma festa junina em uma casa de repouso para idosos, os alunos decidiram elaborar um projeto onde seria estimulada a doação de ingredientes e material decorativo, a fim de garantir que a instituição tivesse os materiais necessários para a realização da festa para os idosos sem que os mesmos tivessem contato com pessoas externas. Para isso, os alunos montaram um cardápio com comidas típicas de festa junina, e selecionaram os ingredientes necessários. Após esse momento, desenvolveram uma imagem (Figura 3) a fim de estimular a comunidade escolar a realizar a doação dos ingredientes, e enviaram junto com um texto explicativo e a lista de ingredientes, nos grupos de contatos dos alunos, professores e equipe administrativa da escola. Com esses itens, foi enviado também o endereço para entrega das doações, que foi realizada por cada pessoa diretamente na casa de repouso, garantindo o isolamento social.

Figura 3 – Imagem desenvolvida pelos alunos para estimular as doações



Fonte: Do autor

Após as arrecadações, as receitas foram preparadas pelas funcionárias da casa de repouso e os idosos participaram da festa junina (Figura 4).

Figura 4- Receitas típicas de festa junina prontas para a festa dos idosos



Fonte: Do autor

Ao longo da história da educação, se discute metodologias para nortear o ensino/aprendizagem. A partir dos conceitos sugeridos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [Brasil 1996], o Ministério da Educação (BRASIL, 2000), lança os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, conhecidos como PCNs, que segundo consta em sua descrição, é uma coleção de documentos que compõem a grade curricular de uma instituição de ensino, tendo como principal objetivo, ser usado como ponto de partida para a construção do currículo e estratégias pedagógicas.

Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, propõe que o currículo educacional, deve apresentar ferramentas para a construção de uma metodologia ativa apresentando os estudantes como protagonistas, defendido pela definição de metodologia ativa (BRASIL, 2000).

O livro “EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR, baseado no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, defende em seus tópicos, que a modificação profunda dos quadros tradicionais da existência humana, colocamos perante o dever de compreender melhor o outro e o mundo. Compreensão mútua, entreajuda pacífica e harmonia, são precisamente, os valores de que o mundo mais carece. Reforçando em seus capítulos a divisão da educação em quatro pilares: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser* (DELORS, et al. 1998). Segundo Gadotti (2000), são denominados como os "*pilares do conhecimento e da educação continuada*", definido por outros autores como "*pilares da educação contemporânea*". Complementando essa linha metodológica, os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam que o Ensino Médio, deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. Segundo o Art.1º § 2º da Lei (BRASIL, 1996), essa vinculação é orgânica e deve se tornar presente em toda a prática educativa escolar.

Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2000), propõe a construção de uma metodologia ativa, baseada nas competências educacionais e socioemocionais, que devem ser estimuladas na formação pedagógica e cidadã, dos envolvidos com a metodologia de ensino. As competências socioemocionais, são um conjunto de termos para uma ampla gama de habilidades que envolvem a inteligência emocional, competência social e autorregulação, abrangendo as áreas relacionadas aos processos emocionais, às habilidades interpessoais e à regulação cognitiva. Não é simplesmente atitude, interesse vocacional ou personalidade (MARQUES; TANAKA; FOZ, 2019).

A competência socioemocional está relacionada a uma inter-relação de habilidades emocionais e sociais que auxiliam o aluno a lidar melhor com as próprias emoções, a

relacionar-se positivamente com outros, a executar tarefas diversas dentro das práticas educacionais e a lidar com as demandas diárias de uma maneira competente, podendo auxiliar o aluno a aumentar os recursos internos e a competência para lidar melhor com as demandas profissionais. Nesse contexto, o livro “EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR” editado pela UNESCO em 1998, reforça a ideia de compreender o mundo, compreender o outro, ajudar a transformar a interdependência real em solidariedade desejada, corresponde a uma das tarefas essenciais da educação. Deve, para isso, preparar cada indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro (DELORS, et al., 1998).

Reforçando a ideia já exposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, a formação de uma metodologia ativa que apresenta os alunos como protagonistas da prática educacional, vem nos desafiando e mostrando a importância de sempre levar em conta o contexto social, ambiental, político, econômico e cultural de uma nação, oferecendo um ensino global e contextualizado. Barbosa, Contijo e Santos (2003), define a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), ou Project Based Learning (PBL), como uma técnica moderna que tem ajudado instituições de ensino e professores a enfrentar de forma eficiente os desafios de gestão educacional atuais. Ela foca nas vivências práticas, levando a uma maior participação dos alunos durante o processo de aprendizado, o que foi visto durante as atividades apresentadas no presente trabalho.

A ABP, foi apontado por diversos autores por denominações distintas, e enquadrada como o Ensino Educacional, que mais oferece possibilidades para se construir a prática do Ensino Aprendizagem (BARBOSA; CONTIJO; SANTOS, 2003). Fagundes (2005), reforça a ideia que um projeto de aprendizagem consiste na exploração das informações associadas a uma dada questão, uma curiosidade, sobre um determinado “mundo”, seja ele real ou imaginário. O interesse do aluno pode ser determinado quando é utilizado como estratégias educacionais o desenvolvimento de projetos, este pode auxiliar na motivação e no envolvimento do aluno, tornando a aprendizagem significativa, ideia defendida nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, quando apresenta a proposta de um Currículo Educacional Ativo (VALENTE, 2005).

CONCLUSÃO

Por meio deste projeto propôs-se a compreensão de conceitos do currículo educacional e da metodologia ativa, estabelecendo vínculo na relação dos interesses externos, no desenvolvimento social, cultural e econômico, com as práticas exigidas na construção das competências socioemocionais. Ressalta-se a importância de desenvolver o ensino aprendizagem, a partir da metodologia ativa por elaboração de projetos, facilitando a contextualização dos conteúdos e a formação do aluno como protagonista da sua vivência educacional e pessoal.

Através da inserção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais, despertou nos alunos a preocupação com o próximo, a sua real atuação nos projetos solidários, e o quanto esse exercício de cidadania é fundamental para a sua formação.

Diante das constantes inovações tecnológicas e acesso rápido as informações, a metodologia ativa e a aprendizagem baseada nos projetos solidários, proporcionou aos alunos a oportunidade de serem os protagonistas da prática educacional, conscientizando-os, que é possível colocar em práticas as competências cognitivas e socioemocionais, autoconhecimento, autonomia, responsabilidade na tomada de decisões, colaboração e empatia.

Os projetos sociais realizados através da produção e doação de máscaras para a comunidade local, arrecadação de alimentos, auxílio aos idosos e a produção de material informativo disponibilizado nas redes sociais para mobilizar os doadores, contribuíram para concretizar ações como, perseverança, confiança, abstração, capacidade de resistência às adversidades, abertura à experiência, empatia, humildade, tolerância a opiniões diversas e a capacidade de se envolver produtivamente na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOSTA, Otavio Costa. **Recomendação De Conteúdo Em Um Ambiente Colaborativo De Aprendizagem Baseada Em Projetos**. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Programa De Pós-Graduação Em Informática Na Educação. Porto Alegre, 2016.

BARBOSA, E.F., GONTIJO, A.F. SANTOS, F.F. Inovações pedagógicas em educação profissional: uma experiência de utilização do método de projetos na formação de competências. **Educ. Technol.**, Belo Horizonte, v.8, n.2, 2003.

BARBOSA, E.F.; MOURA, D.G. Metodologias Ativas de Aprendizagem Na Educação Profissional e Tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Bases Legais**, Brasília: MEC, 2000.

DELORS, et al. **EDUCAÇÃO: UM TESOURO A DESCOBRIR**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, DF. MEC, UNESCO, 1998.

FAGUNDES, L. C. et al. AMADIS – um ambiente virtual para apoio ao desenvolvimento de projetos de aprendizagem. Workshop em Informática na Educação (sbie). **XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE - UFJF** – 2005.

GADOTTI, Moacir. **PERSPECTIVAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO**. São Paulo Perspec. V.14 n.2, São Paulo, 2000.

HERMANN, A.M.M.; SPONCHIADO, D.A.M.; FOSSATO, T.E. Libâneo José Carlos. Adeus Professor, Adeus professora? Novas Exigências educacionais e profissão docente. **PERSPECTIVA**, Erechim. V.41, n.156, dezembro, 2017.

MARQUES, A.M.; TANAKA, L.H.; FOZ, A.Q.B. Avaliação de programas de intervenção para a aprendizagem socioemocional do professor: Uma revisão integrativa. **Rev. Port. de Educação**, v.32, n.1, 2019.

MASSOU, T.J. et al. **Metodologia De Ensino: Aprendizagem Baseada Em Projetos (Pbl)**. XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

MITRE, S.M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.

PAIVA, M.R.F et al. Metodologias Ativas De Ensino aprendizagem: Revisão Integrativa. **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016.

PEREIRA, M.A.C.; PAZETI, M. Application of specific project courses in an Industrial Engineering Program. **International Symposium on Project Approaches in Engineering Education**. V.9, ISSN 2183-1378, 2017.

TREIN, D. et al. Projetos De Aprendizagem Baseados Em Problema No Contexto Da Web 2.0: Possibilidades Para A Prática Pedagógica. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 4, n. 2, jun 2009.

SANTOS, M.V. *et al.* Competências Socioemocionais: Análise da Produção Científica Nacional e Internacional. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v.11, n.1, 2018.

SANTOS, D., & PRIMI R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. **Educação para o Século XXI**. 2014. Recuperado de <http://educacaoec21.org.br/wpcontent/uploads/2013/07/RioReportAv13.pdf>

VALENTE, José Armando. **A Espiral da Espiral de Aprendizagem: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação.** Tese apresentada ao Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas para a obtenção do título de Professor Livre Docente. Unicamp. Campinas, 2005.